

DEFININDO UMA ESCALA DE AVALIAÇÃO DE CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Ibsen Mateus Bittencourt
Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Eraldo Ferraz
Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Jasete Pereira
Instituto Federal de Alagoas – IFAL

Maria Helena Lessa
Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Abstract. *Evaluate subject has always been a much discussed at the Academy and at all levels, whether in public and private institutions. Evaluate has always been a difficult and not always reaches a conclusion about the theme. This study was to define some indicators and criteria to be used and which would serve as support for building a model of evaluation of courses in distance learning mode. The studies were carried out from the Group of students of masters in Brazilian Education. First class 2009 Education Center (CEDU) at the Federal University of Alagoas (UFAL) in discipline production of teaching materials and evaluation in education online. The methodology used was a documentary and bibliographical, on existing indicators webgráfica to reach a pattern. The indicator assessment for courses in the distance we went to a Likert scale that on their instruments reveals to be a very effective tool. Was defined in the study that would be adopted first model to serve as a reference for the evaluation of courses in distance learning mode.*

Keywords: *Evaluation; Distance education; Likert Scale*

Resumo. Avaliar sempre foi um assunto muito discutido na academia e em todos os níveis de ensino, sejam em instituições públicas e privadas. Avaliar sempre foi uma tarefa difícil e nem sempre se chega a uma conclusão acerca da temática. Esse estudo teve como objetivo definir alguns indicadores e critérios a serem utilizados e que serviriam de suporte para construção de um modelo de avaliação de cursos na modalidade a distância. Os estudos foram realizados a partir do grupo de alunos de mestrado em Educação Brasileira turma 2009.1 do Centro de Educação (CEDU) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) na disciplina produção de material didático e avaliação na educação online. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica,

documental e webgráfica nos indicadores já existentes para chegarmos a um padrão. O indicador de avaliação para cursos na modalidade a distância que utilizamos foi a uma escala de Likert que em seus instrumentos revela ser uma ferramenta muito eficaz. Ficou definido no estudo que seria adotado o modelo 1 para servir de referência para avaliação de cursos na modalidade a distância.

Palavras-chave: Avaliação; Educação a Distância; Escala de Likert

1- Introdução

O processo de avaliação sempre ocupou lugar de destaque em todos os níveis educacionais. Avaliar é julgar, dar uma nota ou um parecer final sobre determinado processo. Não! Vai muito mais além do que apontar erros. Avaliação deve ser baseada em um processo contínuo e que levam em consideração vários fatores para chegar a um determinado julgamento. O ato de avaliar remete o avaliador a dar o melhor e mais satisfatório parecer do que está sendo avaliado, possibilitando e indicando meios mais adequados para uma ação que está em curso, ou seja, indicar caminhos. Segundo LUCKESI (2004, p. 2) o ato de avaliar implica dois processos articulados e indissociáveis: diagnosticar e decidir. Não é possível uma decisão sem um diagnóstico, e um diagnóstico, sem uma decisão é um processo abortado.

A avaliação pode ser definida como a aplicação sistemática de procedimentos metodológicos para determinar, a partir dos objetivos propostos e com base em critérios internos e/ou externos, a relevância, a efetividade e o impacto de determinadas atividades com a finalidade de tomada de decisão. (LAGUARDIA, PORTELA, VASCONCELLOS, 2007)

Nesse sentido é necessário e preciso um instrumento de avaliação baseados em indicadores e critérios para que os avaliadores possam seguir. A partir de estudos realizados em grupo com alunos de mestrado em educação brasileira turma 2009.1 do centro de educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) na disciplina produção de material didático e avaliação na educação online, definimos alguns indicadores e critérios a serem utilizados e que serviriam de suporte para construção de um modelo de avaliação de cursos na modalidade a distância.

2 – Elaboração do Instrumento de Avaliação

Quando utilizamos um determinado instrumento de avaliação e/ou questionários para medirmos determinados aspectos devemos utilizar algum tipo de escala. São vários os modelos de escala que podemos utilizar, tais como: VAS (*Visual Analogue Scales*), escala Numérica, escala Guttman, Thurstone e escala de Likert. Baseado-se e analisando a especificidade de cada escala, resolvemos trabalhar com a escala de Likert onde cada item varia de acordo com seu grau de intensidade. Escalas ordenadas geralmente são utilizadas em pesquisas de opinião organizacional e de satisfação. Existem escalas de Likert que podem variar de quatro a onze categorias, no estudo realizado resolvemos utilizar cinco categorias.

A não inclusão da categoria central, em uma escala 0-4, pode conduzir a uma tendência e forçar os respondentes a marcarem a direção que eles estão “inclinados”. Incluir opção “não sei” no exterior da escala gradual, por exemplo, 0, 1, 2, 3, 4 e Não Sei, é uma sugestão para a construção da escala. (LAGUARDIA, PORTELA, VASCONCELLOS, 2007. *ibidem*, p. 3.)

A discussão é grande com relação à utilização da categoria central, dentre os modelos de instrumentos que foram elaborados, exceto o modelo de número 4 não tinha uma categoria central. Optamos pela escolha do modelo de número 1, apesar de concordarmos parcialmente, devido ao grande número de complexidades existente no processo de avaliação de um determinado material didático. Percebemos um grande problema na utilização do modelo 1 com escala central, porque pode induzir o avaliador a selecionar essa opção quando não souber, tiver dúvida ou não tiver experiência na área.

É importante salientarmos e definirmos que tipo de escala de medida a ser utilizada deverão ser trabalhadas, na qual, definição das escalas devem obedecer às características das variáveis a serem julgadas segundo Siegel (1975) a mesma deverá estar associada ao tipo de análise e objetivo desejado, conforme podemos verificar no quadro 1:

Quadro 1 - Tipos de escala

TIPO DE ESCALA	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
Nominal	Utilizada quando o objetivo da mensuração é classificar, ou seja, categorizar os dados	exigência do cliente, concorrência, redução de custos, etc.

Ordinal	relação de grandeza, ordenação natural nas categorias é a característica principal dessa escala, que é também denominada de escala por Postos	mensuração do grau de maturidade organizacional. Escala de Likert.
Intervalar	ter todas as características de uma escala ordinal, se conhece as distâncias entre quaisquer números da escala. O ponto zero (origem) e a unidade de medida são arbitrários	escala centígrada o congelamento da água ocorre a zero grau e a fervura a cem graus centígrados, enquanto que, na escala <i>Fahrenheit</i> , o congelamento e a fervura ocorrem, respectivamente, a 32 e 212 graus.
Razão	É uma escala intervalar, contudo, com um verdadeiro ponto zero como origem.	a altura de uma pessoa está nessa escala, uma vez que o ponto de origem é zero, quer seja medida em metros, centímetros, polegadas (qualquer unidade).

Fonte: Desenvolvido pelos autores

Sendo a escala de Likert baseada em respostas gradativas e que podem ser de vários tipos e baseadas em vários critérios, relacionamos no quadro 2, alguns dos critérios que podem ser utilizados:

Quadro 2 - Critérios e Respostas gradativas

Critério	Variação
De ocorrência	sempre geralmente às vezes raramente nunca
De opinião	Concordância/discordância (concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo/nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente)
De apreciação geral	ótimo bom regular ruim péssimo
Com relação ao grau de satisfação	totalmente satisfeito

	parcialmente satisfeito parcialmente insatisfeito totalmente insatisfeito
De atribuição de importância	muito importante a sem importância (em graus ou por indicadores)

Fonte: Desenvolvido pelos autores

Após os estudos e várias análises para formular um modelo de escala a ser utilizado na avaliação de material didático para EAD, chegamos a elaborar 4 modelos para serem escolhidos. A opção escolhida pelo grupo de estudo foi o modelo 1 na qual tínhamos a escala de Likert com 5 categorias que foram muito bem definidas, conforme podemos verificar no quadro 3:

Quadro 3 - Modelos

MODELO 1	MODELO 2	MODELO 3	MODELO 4
4 – Atende plenamente 3 – Atende 2 – Atende parcialmente 1 – Não atende 0 – Não se aplica	4 – Muito Bom - 100% 3 – Bom – 75% 2 – Regular – 50% 1 – Ruim - 25% 0 – Não se aplica	4 – Satisfaz Plenamente 3 – Satisfaz 2 – Satisfaz parcialmente 1 – Insatisfaz plenamente 0 – Não se aplica	5- Excelente - 100% 4 – Muito Bom - 75% 3 – Bom – 50% 2 – Regular – 25% 1 – Ruim – 0% 0 – Não se aplica

Fonte: Desenvolvido pelos autores

(4) Atende Plenamente. Significa que aplica plenamente o fundamento descrito na afirmação.

(3) Atende. Significa que o fundamento descrito na afirmação é aplicado na sua maioria.

(2) Atende Parcialmente. Significa que existem dúvidas se o fundamento é aplicado em sua maioria ou minoria.

(1) Não atende. Significa que não atende o fundamento descrito em sua maioria.

(0) Não se aplica. Significa que não aplica o fundamento e objetivos descritos.

3 – Considerações

Consideramos ser significativo avaliar um determinado material didático antes da disciplina ou curso ter iniciado para que possam ser submetidas a análises possíveis modificações de acordo com avaliação, contribuindo para construção de um material

mais claro que tenha uma maior coerência com que esta sendo proposto pela instituição. Acreditamos que um indicador de avaliação da EAD que utiliza a escala de Likert em seus instrumentos de avaliação revela ser uma ferramenta muito eficaz.

Nesse sentido ressaltamos a discussão se há necessidade da existência da categoria do meio ou indeciso na escala de Likert.

Referencias

ALEXANDRE, João W. Carneiro. *et al.* **Análise do número de categorias da escala de Likert aplicada à gestão pela qualidade total através da teoria da resposta ao item.** 2003. Disponível em:
<http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2003_TR0201_0741.pdf> Acesso em 17 Jun. 2009.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO. **Metodologias de Investigação em Educação: A arte de fazer questionários.** Disponível em:
<www.jcpaiva.net/getfile.php?cwd=ensino/cadeiras/metodol/20042005/894dc/f94c1&f=a9308> -> Acesso em 17 Jun. 2009.

FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO. **Metodologia da Pesquisa Científica.** Disponível em:
<www.fadepe.com.br/restrito/conteudo_pos/4_logis_METODOLOGIA_aula3.ppt>
Acesso em 17 Jun. 2009.

LAGUARDIA, Josué; PORTELA, Margareth Crisóstomo; VASCONCELLOS, Miguel Murat. **Evaluation in virtual learning environments**
<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022007000300009&script=sci_arttext>
Acesso em: 16 Jun. 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?**
Disponível em:
<<http://www.artmed.com.br/patioonline/patio.htm?PHPSESSID=47c842e39090dec902020db09b210123>>. Acesso em 15 Jun. 2009.

SIEGEL, S. 1975. **Estatística não-paramétrica para as ciências do comportamento.** McGraw-Hill, São Paulo.